

Operação no Sul de Minas identifica desmate irregular e aplica R\$ 1,3 milhão em multas ambientais

Sáb 31 janeiro

A Unidade Regional de Fiscalização Ambiental do Sul de Minas (Urfis Sul de Minas) realizou, entre os dias 19 e 30/1, a Operação Extraordinária sobre Recursos Florestais, com foco no enfrentamento ao desmatamento irregular na região. A ação utilizou dados de monitoramento das plataformas MapBiomas e Brasil Mais.

Ao todo, foram fiscalizados 15 imóveis rurais localizados em sete municípios da região: Ilícinea, Guapé, Campo Belo, Elói Mendes, Turvolândia, Machado e Três Corações. As áreas foram selecionadas a partir de alertas de intervenções irregulares em recursos florestais identificados pelos sistemas de monitoramento ambiental.

Durante a operação, as equipes constataram a supressão irregular de aproximadamente 45 hectares de vegetação nativa, sendo 37 hectares em áreas comuns e 8 hectares em áreas de reserva legal. Também foi identificado o uso de fogo para inutilização do rendimento lenhoso resultante da supressão, prática que agrava os danos ambientais.

As infrações constatadas devem resultar na aplicação de multas administrativas estimadas em cerca de R\$ 1,3 milhão. Além disso, foi flagrado o desmatamento de 11 hectares de floresta secundária em estágio avançado de regeneração do bioma Mata Atlântica.

No local, foram apreendidos dois tratores retroescavadeira e duas pás carregadeiras, equipamentos utilizados na prática da infração ambiental. A medida está amparada pelo Decreto Estadual nº 47.383/2018 e tem como objetivo impedir a continuidade ou reincidência do desmatamento irregular.

Medidas administrativas e responsabilização

Além das multas, foram determinadas a suspensão das atividades nas áreas impactadas e a comunicação do caso ao Ministério Público, para adoção das providências cabíveis nas esferas civil e penal.

Segundo os coordenadores da operação, Elias Venâncio Chagas e Pedro Gustavo Ulisses Frederico, a fiscalização integra um conjunto contínuo de ações de fiscalização ambiental na região. “Nos últimos anos, o órgão tem observado um aumento expressivo da supressão irregular de vegetação nativa, com áreas desmatadas em proporções superiores ao histórico regional”, frisaram.

A valorização das commodities agrícolas é apontada como um dos fatores que impulsionam a

ampliação indevida de áreas agricultáveis, muitas vezes às custas de formações florestais nativas.

Monitoramento e prevenção

O avanço das tecnologias de monitoramento da cobertura vegetal em Minas Gerais tem sido fundamental para reduzir o tempo de resposta da fiscalização ambiental. Com a detecção quase em tempo real das infrações, torna-se possível o embargo rápido das áreas, antes da consolidação do uso alternativo do solo, ampliando as chances de recuperação ambiental.

O combate ao desmatamento irregular é uma meta institucional da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e visa garantir a manutenção da cobertura vegetal no estado, assegurando a proteção dos ecossistemas e o equilíbrio ambiental.